

REFORÇO ESCOLAR – MONITORIA DE LÍNGUA INGLESA

Giovanna Pedroso Coelho¹, Fabio Lacerda Martins da Silva²

¹ Departamento de Engenharia Mecânica, Centro Universitário FEI

² Departamento de Ciências Sociais e Jurídicas, Centro Universitário FEI
uniegcoelho@fei.edu.br flacerdams@fei.edu.br

Resumo: O presente artigo trata do Projeto de Monitoria de Língua Inglesa, desenvolvido no Cursinho FEI, analisa as dificuldades e os desafios do processo de aprendizagem, bem como a evolução dos alunos nessa área do conhecimento e indica algumas expectativas para a continuidade do trabalho.

1. Introdução

O ensino da língua inglesa no Brasil teve seu início no século XIX, com a aplicação do Método Clássico [2], pelo qual eram trabalhadas a leitura e a escrita, utilizando-se da língua nativa como apoio para se atingir proficiência na língua estrangeira. Em 1931, iniciou-se o Método Direto, em que as aulas eram ministradas na língua inglesa com maior desenvolvimento da conversação e da compreensão oral.

Tendo em vista que o domínio da língua inglesa se tornou muito requisitado em quase todas as atividades profissionais, com a finalidade de buscar um desempenho pessoal mais amplo e de melhor compreender o cenário político, econômico e cultural da atualidade.

E que o acesso ao conhecimento de uma segunda língua exige bastante dedicação e tempo necessários para que o aluno se familiarize com as regras e características próprias da língua inglesa, bem como do acompanhamento de professores que tenham o papel de facilitar a inserção do aluno num ambiente em que ainda não esteja familiarizado ou que esclareça dúvidas eventuais.

Há que se ressaltar a carência de estratégias para o aprendizado dessa língua, bem como a dificuldade no entendimento das diferentes demandas e contextos em que o inglês está inserido.

Por compreender essas dificuldades e no sentido de contribuir com a cidade de São Bernardo do Campo, o Centro Universitário FEI elaborou, como atividade de extensão acadêmica, o Cursinho FEI, tendo como coordenador pedagógico, um professor doutor, e como monitores, os acadêmicos da faculdade, oferecendo disciplinas exigidas pelo Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e por vestibulares de instituições de ensino superior do país, dentre as quais, a de língua inglesa, que é objeto do presente artigo.

Esse estudo tem como objetivo registrar as práticas em sala de aula, cujo propósito era auxiliar os alunos no aprendizado do inglês, possibilitando que eles atingissem desenvoltura para resolver questões de língua inglesa de provas de vestibulares e ingressar na faculdade de sua escolha. As aulas foram ministradas por alunos do Centro Universitário FEI, responsáveis

por prepará-las e elaborar as respectivas avaliações do conteúdo.

Nesse sentido, foi desenvolvido um trabalho de reforço escolar de língua inglesa para alunos provenientes do ensino médio, da rede pública da cidade de São Bernardo do Campo, proporcionando uma visão, de que a língua inglesa pode ter importância e aplicações que vão além daquelas previstas para o vestibular.

Por ser uma língua estrangeira, verifica-se maior dificuldade na iniciação e na fluidez do seu aprendizado, porém, como o inglês tornou-se uma língua de comunicação global, tanto em âmbito social quanto corporativo, é de extrema importância dominá-la.

A partir disso, foram surgindo várias questões a serem equacionadas: como ensinar a turma de alunos com os mais diversos níveis de conhecimento da língua inglesa, de modo que conquistem a segurança necessária para enfrentar o vestibular e como atrair a atenção dos alunos para o conteúdo das aulas e fazê-los levar o aprendizado para atividades fora da sala de aula, tais como, observar o uso da língua inglesa nas músicas que escutarem, nos filmes a que assistirem e no que lerem na internet.

Nesse estudo foram registradas algumas práticas realizadas no período letivo de 2019, no qual foram analisadas dificuldades de aprendizagem, bem como o seu desenvolvimento e os resultados do projeto, em seu objetivo de reforço de inglês.

2. Metodologia

O curso de inglês foi idealizado por três acadêmicos do Centro Universitário FEI, dividindo-o em duas turmas, sendo uma de inglês básico e outra de intermediário/avançado, nas quais o conteúdo do inglês básico foi lecionado por duas acadêmicas e o conteúdo do inglês intermediário/avançado por apenas um acadêmico. Essa divisão foi realizada a partir de um teste de nivelamento que revelou a discrepância de níveis de inglês dos estudantes, mostrando ser necessário dividi-los em duas turmas.

As aulas foram elaboradas de acordo com a necessidade dos alunos e adaptadas conforme a evolução do curso. Nas aulas do inglês básico foram ministrados teoria, exercícios de fixação, interpretação de texto e exercícios do tipo *listening*, ou seja, os alunos ouvem músicas ou diálogos em vídeos e devem identificar quais as palavras usadas e interpretá-las. A figura 1 ilustra parte do planejamento pedagógico da turma de inglês básico, idealizado de acordo com a data, conteúdo e objetivos a serem cumpridos, com base na

metodologia e, posteriormente, inserindo a avaliação dos monitores a respeito da aula.

CRONOGRAMA	CONTEÚDO	OBJETIVO	METODOLOGIA	AValiação
12/03/2019	Prova de Nivelamento	Avaliar o nível de conhecimento da língua inglesa de cada um dos alunos para posteriormente separá-los em turmas de nível básico ou intermediário/avançado.	Foi elaborada uma prova com questões mistas dos três níveis de conhecimento da língua inglesa. Avaliamos o desempenho dos alunos nas questões para assim podermos estudar em que turma eles melhor se encaixariam.	Alguns alunos mostraram muitas dificuldades para resolver as questões. Muitos entregaram em branco alegando que nunca estudaram inglês e por isso não seriam capazes de fazer a prova.
19/03/2019	Aula inaugural: VERBO TO BE	A aula inaugural teve como objetivo principal apresentar aos alunos o plano de aula do semestre e testar os conhecimentos de cada um sobre o VERBO TO BE.	Preparamos um material sobre um assunto e fizemos uma apresentação de slides com exemplos e exercícios para fixação.	Sentimos alguns alunos inseguros com o tema, todavia não foram feitas especulações sobre o assunto.

Figura 1 – Parte do Planejamento Pedagógico.

3. Resultados

Inicialmente, a partir dos resultados do teste de nivelamento, em uma turma com 55 alunos, havia 41,8% de analfabetos, ou seja, 23 alunos, conforme mostra a figura 2. Além disso, foi obtido um total de 29 alunos com interpretação de texto aceitável (52,7%) e 19 com escrita aceitável (34,5%). Assim, foi obtida uma classe de inglês básico com 40 alunos (72,7%) e outra de intermediário ou avançado com 15 (27,3%).

Observou-se uma melhora no aprendizado do inglês, mesmo com o enfrentamento de algum desconforto e insegurança por parte dos alunos. As aulas com atividades mais lúdicas, com músicas e vídeos chamaram mais a atenção dos alunos. Ao final do primeiro semestre observou-se o cansaço dos alunos nessa rotina de ensino médio e cursinho, alguns trabalham durante o dia.

As aulas em apresentação de slides, que foram grandes aliadas para a fluidez do conteúdo teórico, e os exercícios, aplicados imediatamente após o conteúdo estudado, colaboraram na fixação dos tópicos apresentados, o que contribuiu para que os alunos percebessem o andamento do aprendizado, aumentassem a autoconfiança.

Foram utilizadas algumas dinâmicas convidando os alunos até a lousa para escreverem a resposta dos exercícios de fixação, o que permitiu a descontração da turma e também fez com que os alunos prestassem mais atenção em seus erros e acertos.

As avaliações aplicadas durante o primeiro semestre ainda demonstravam a insegurança dos alunos, visto que

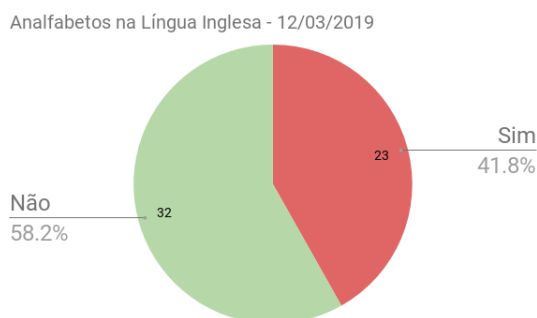


Figura 2. Gráfico de analfabetismo da língua inglesa da turma de 2019 do Cursinho FEI.

estes as consideravam difíceis, mesmo contendo questões anteriormente discutidas em sala de aula e de fácil grau de dificuldade.

No resultado do primeiro simulado geral, abrangendo todas as disciplinas, aplicado após 4 meses de aula, foram obtidas as notas apresentadas na Tabela I, sendo a média geral calculada em relação a todas as disciplinas contidas no simulado e a nota da disciplina somente em relação aos acertos da disciplina analisada. O resultado numérico pode ser considerado ruim, porém, ressaltando que muitos iniciaram o curso sem conhecimento algum da língua inglesa, é possível observar alguma evolução.

Dessa forma, foi validada a metodologia das aulas, possibilitando a continuidade da maneira de lecionar aplicada e abrindo a possibilidade de explorar novas propostas, além de focar no estudo para o vestibular, visto que no segundo semestre de 2019 o projeto continuará com os mesmos alunos, que já adquiriram certo nível de conhecimento da língua inglesa.

Tabela I – Resultados do 1º Simulado geral.

Índice	Nota atribuída
Média Geral	4,19
Nota Disciplina - Alunos (0-10)	5,24

4. Conclusões

Foi possível concluir que o projeto, na medida do possível, mostra-se eficiente em introduzir os alunos no aprendizado da língua inglesa e reduzir a sua insegurança de usar uma língua estrangeira para se relacionar.

Ainda é um desafio manter o foco dos alunos nesse momento pré-vestibular e conseguir atingir os objetivos almejados. Deve-se trabalhar a motivação dos alunos para que não falem ou não se ausentem das aulas.

Para a continuidade do trabalho, é desejável que seja mantida a estrutura das aulas, haja vista, o resultado positivo obtido no primeiro semestre de 2019 e manter o foco para o vestibular em razão da iminência dos exames para ingresso no ensino superior.

5. Referências

- [1] British Council, O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira. <https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/estudo_oensinodoinglesnaeducacaopublicabrasileira.pdf>.
- [2] V. Polidório, O Ensino da Língua Inglesa no Brasil. <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/download/10480/7838>>.

Agradecimentos

À instituição Centro Universitário FEI por ceder as salas de aula para a realização das aulas.

¹ Aluna de Ações Sociais de Extensão do Centro Universitário FEI. Sequencial 11.116.308-5. Projeto com vigência de fevereiro/19 a janeiro/20.